



O Tempo Resgatado ao Mar

PATRIMÓNIO CULTURAL
LISBOA

qui, março 20 – sábado, março
28, 2015
00:00 – 00:00

Foro

Praça do Império, 1400-038 Lisboa,
Portugal

Mais informações

[Museu Nacional de Arqueologia](#)

Créditos

Organizado por MNA, Direção Geral do
Património Cultural, ARQUA.



A exposição conta, entre outros materiais orgânicos, com uma piroga portuguesa do século X restaurada por ARQUA, da cidade de Cartagena, Murcia.

O Mar, recurso sempre presente na nossa história, é o lugar de onde se resgatam os testemunhos que nos contam histórias de outros tempos e de muitas gentes.

No imaginário coletivo, em particular no europeu, está gravada uma história trágico-marítima de dimensão planetária, que se inicia com a epopeia dos Descobrimentos, mas no fundo do mar repousam indícios de muitos outros desastres que nos permitem recuar aos primórdios das navegações na Antiguidade Pré-Clássica.

Vista ainda por muitos como uma «aventura submersa», a arqueologia náutica e subaquática recolhe, estuda e conserva vestígios e contextos do passado, identificados em ambientes marítimos, fluviais ou de interface.

Com esta exposição, o Museu Nacional de Arqueologia dá a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática em Portugal nos últimos anos – as coleções e os seus contextos – e os permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos, contribuindo decisivamente para a valorização desta disciplina científica e a sensibilização da nossa comunidade para a necessidade do registo e salvaguarda deste património cultural.

A exposição conta, entre outros materiais orgânicos, com uma piroga portuguesa do século X. A piroga foi construída a partir de um único tronco e descoberta no ano 1985 ao norte do Rio Lima. A piroga exposta hoje, junto a outra com características similares, foi restaurada em Espanha pelo Museu Nacional de Arqueologia Subaquática (ARQUA), da cidade de Cartagena, Murcia.